



OLHARES POÉTICOS: A ALMA AMAZÔNICA REFLETIDA NAS TOADAS DE PARINTINS

POETIC LOOKS: THE AMAZONIAN SOUL REFLECTED IN THE TOADAS OF PARINTINS

¹Hiago Ribeiro

ORCID <https://orcid.org/0009-0005-3236-8939>,

¹Universidade Federal do Amazonas – professorhiagoribeiro@gmail.com

RESUMO: Este artigo científico examina o papel das toadas no contexto do Festival Folclórico de Parintins, destacando sua importância como expressão musical rica em mitologia, lendas e tradições amazônicas. Embora as toadas de Parintins tenham ganhado reconhecimento nacional e internacional, seu uso nas escolas é limitado, refletindo uma oportunidade perdida de promover a diversidade cultural e musical local. O estudo propõe a inclusão das toadas no currículo escolar, não apenas para enriquecer o repertório musical dos alunos, mas também para fortalecer a identidade cultural, promover o pensamento crítico e conectar os estudantes com sua comunidade. Além disso, o artigo sugere diversas áreas de pesquisa futura, incluindo o impacto econômico e turístico das toadas, bem como aspectos performáticos e estéticos das apresentações durante o festival, como figurinos, coreografias e interações artista-público.

PALAVRAS CHAVE: toada, cultura amazônica, festival folclórico

ABSTRACT: This scientific article examines the role of toadas in the context of the Parintins Folklore Festival, highlighting their importance as a musical expression rich in mythology, legends and Amazonian traditions. Although Parintins toadas have gained national and international recognition, their use in schools is limited, reflecting a missed opportunity to promote local cultural and musical diversity. The study proposes the inclusion of toadas in the school curriculum, not only to enrich students' musical repertoire, but also to strengthen cultural identity, promote critical thinking and connect students with their community. Furthermore, the article suggests several areas of future research, including the economic and tourist impact of toadas, as well as performative and aesthetic aspects of performances during the festival, such as costumes, choreography and artist-audience interactions.

KEYWORDS: Toada, Amazon culture, Folk festival





1. INTRODUÇÃO

As toadas amazônicas carregam consigo uma bagagem de fatos históricos e valores étnicos que permitem ao ouvinte saber mais sobre a origem de uma sociedade. Tudo isso, concebido através da música. Nos aparece durante o Festival Folclórico de Parintins, normalmente no fim do mês de junho de cada ano. Diante disso, podemos verificar que a produção musical dessa festa soma uma grande quantidade de músicas e o potencial educativo destas, no menor dos juízos, é nítido como veremos neste trabalho.

A pesquisa sobre toadas amazônicas é importante por várias razões. Em primeiro lugar, as toadas são uma parte significativa da cultura da região amazônica, sendo uma importante expressão da identidade cultural local. Através do estudo das toadas, podemos entender melhor a história, as tradições e os valores da população amazônica. Por isso, esse trabalho se direciona a pesquisadores, estudantes e simpatizantes ao tema, tendo como base de informações textos acadêmicos relacionados à cultura amazonense.

Esse estudo, a partir de um esforço dentro de uma disciplina de Mestrado Profissional em Artes, no qual a temática foi abordada a fim de despertar o interesse por assuntos que norteiam a relação entre música, sociedade e cultura, assim se constituem. Tal interesse também nasce por conta da aproximação e identificação com a cultura popular. As toadas são uma expressão do folclore amazônico, celebrando a natureza e a vida no interior da floresta. Além disso, essa pesquisa pode contribuir para a preservação e promoção da diversidade cultural da região.

Para Oliveira (2011) as toadas de boi comunicam conhecimento, valores e crenças da cultura local. Passados de geração em geração, essas tradições e ritos deixam cada vez mais viva a história do povo nortista. Ao documentar e estudar as toadas, podemos ajudar a preservá-las para as futuras gerações e garantir que essa rica tradição cultural continue viva.

Escreve-se a letra das toadas, mas são para serem cantadas. Sua realização e utilização nas atividades sociais são sempre orais. As letras das toadas transmitem um conhecimento popular, um saber cultural do povo que criou este tipo de texto. Assim, entender suas letras é uma tarefa que ajuda a compreender a identidade do povo amazônida. (Azevedo & Simas, 2015, p.51).

O Festival Folclórico de Parintins é um evento que deve ser valorizado e apreciado por todos que desejam conhecer a riqueza cultural do Brasil. Realizado anualmente na cidade de Parintins, no estado do Amazonas. O festival acontece durante o último final de semana de junho e reúne milhares de pessoas de todo o mundo para assistir a uma competição entre dois bois bumbás: o Boi Garantido e o Boi Caprichoso.

Oliveira (2011) considera o festival uma manifestação folclórica em forma tradicional de teatro popular baseada na lenda da morte e ressurreição de um boi. Durante os três dias de festival, cada grupo apresenta sua versão da lenda do boi bumbá, que conta a história de um boi que morreu e voltou à vida graças a um pajé. Os grupos usam trajes elaborados e carros alegóricos, além de danças e músicas ao vivo, para contar a história de sua versão do boi bumbá.

Azevedo & Simas (2015) apontam como é produzido o discurso a partir do olhar daquele que vive na Amazônia, o olhar de dentro. Essa pesquisa quer causar um confronto sobre esses olhares para se pensar o que constitui esse entender de forma mais ampla à cultura amazônica. O festival de Parintins é um dos eventos mais importantes do calendário cultural brasileiro e um exemplo de como a cultura popular pode ser celebrada de forma criativa e emocionante.





Anualmente as agremiações dos bumbás abrem um edital para seleção de toadas que farão parte do álbum de músicas do festival naquele ano. Essas composições são remuneradas e por isso exigem uma série de critérios que envolvem letra, melodia, harmonia e conteúdos coerentes com as tradições de cada bumbá.

A Associação Cultural do Boi Caprichoso (ACBB) classifica toadas em Toada Livre ou Genérica e Toada Estratégica. “Consideram -se toadas livres ou genéricas aquelas que enfatizam a Galera e/ou de exaltação de amor ao Boi Caprichoso. Já as toadas estratégicas compreendem os itens específicos: Boi-Bumbá (evolução), Marujada, Vaqueirada e Tribos Indígenas”. (Caprichoso, 2023, p.2).

Além destas, os itens Lenda Amazônica, Ritual Indígena e Figura Típica Regional fazem parte desse grupo, porém não são objetos do edital 2023, ficando estes sob responsabilidade exclusiva do Conselho de Artes da ACBB.

A Associação Folclórica Boi-Bumbá Garantido (AFBBG) em seu último edital 2021, classifica as toadas em “Genéricas e Cênicas - Lenda Amazônica, Ritual Indígena e Figura Típica Regional” (Garantido, 2021, p.2). Almeida (2016) afirma que as toadas são o que dão vida ao Festival de Parintins, logo, traz a responsabilidade de contar a riqueza dessa cultura amazonense.

É para este festival que as toadas são compostas, são elas que emitem vida ao evento, narrando o momento da apresentação na arena, cada grupo tem a sua toada para ser cantada durante a apresentação, por isso é possível ouvir pessoas referindo-se ao termo “as toadas do Caprichoso ou toadas do Garantido”. Com relação às toadas, é preciso lembrar que não é qualquer música que pode servir para o Festival de Parintins, antes de tudo existe uma seleção da agremiação é preciso que estejam compostas por conteúdos com características indígenas e versos regionais e de acordo com os temas do evento. (ALMEIDA, 2016, p. 24-25)

Fernandez (2004) nos diz que partindo do pressuposto que a soberania de um povo está ligada com a cultura popular, há a preocupação com o fortalecimento e a preservação do folclore nacional, e o surgimento das coletâneas de cantigas e narrativas orais contribuem para esse legado. As toadas realizam-se pela interação verbal, como aponta Santos (2011) onde o campo da linguagem constitui a comunicação de caráter dialógica.

As toadas assumem relações dialógicas a partir das idéias de outrem, adquirindo forma e evoluindo por meio da interação contínua e permanente com o enunciado do outro. Por se entender que toda criação ou toda compreensão é sempre fruto de um diálogo, as toadas partem de uma relação de alteridade. Nelas, é permanente a presença do outro. (SANTOS, 2011, p.136)

Segundo Almeida (2016) as toadas já são conhecidas nacionalmente e internacionalmente, atingindo a sua totalidade, sendo divulgado através do Festival de Parintins. “Algumas músicas se tornaram inesquecíveis pelo sucesso alcançado, e ainda são tocadas como referências da toada amazonense em muitos eventos até hoje, por toda região”. (ALMEIDA, 2016, p.26-27).

Seria a poesia a arte de compor ou escrever versos em estrofes?. Para Cavalcanti (2014) todo estudante principiante em poesia sabe que nem todo texto disposto em versos é um poema. Porém essa afirmação já contrasta quando observamos que Michaelis(2023) diz que poesia significa a arte de compor versos podendo ser uma composição poética com rimas ou versos livres onde o autor expressa seus sentimentos.





O sentido dicionarizado da poesia, portanto, nos revela insuficiente para compormos um significado abrangente da arte poética. A afirmação dicionarizada também nos revela, em suas entrelinhas, que o homem que escreve em verso é um poeta, aspecto que engloba o próprio significado da poesia como a de seu criador, o poeta. No entanto, também sabemos que não basta um indivíduo dispor um determinado pensamento ou sentimento íntimo em versos para ser considerado um poeta. (CAVALCANTI, 2014, p.1 -2)

Logo, é necessário que ampliemos esta definição. O estudo da narrativa poética “representa um esforço de elaboração teórica que tenciona de forma natural os limites entre o projeto ficcional e autoral” (Tabak, 2008, p.1). Aqui, a autora propõe uma reflexão sobre o conceito de narrativas poéticas, onde deveria existir uma estrutura comum para que os materiais da ficção fossem capazes de ser transformados.

Ao adentrar nesse panorama, as reflexões evidenciam de forma mais nítida, ancoradas nos diferentes exemplos, que o exercício estético do gênero representava muito mais do que uma simples mudança na história do gosto literário ou uma inspiração mais inclinada do escritor para o desenho da imaginação. Ademais do reconhecimento dessas particularidades no que diz respeito ao gênero em questão, essa teoria desenvolve-se também a partir da discussão de uma crise do romance, pensada dentro do surgimento de uma nova forma de narrar. (TABAK, 2008, p.1-2).

Moura (2016) nos apresenta um estudo sobre prosódia que nos leva a entender os processos que compõem as estruturas linguísticas. “Estudar a prosódia de uma língua significa, em alguma medida, compreender como se dão os processos de organização da melodia, do ritmo e da intensidade, junto aos demais elementos linguísticos que também fazem parte da língua.” (MOURA, 2016, p. 8).

Como observa o autor, a prosódia pode ser definida como um conjunto de aspectos fonológicos, correspondentemente definidos e que se relacionam com as palavras escolhidas de forma mutável.

Como vimos, as teorias apresentadas nos fazem alcançar o objeto observado, no caso, as toadas do festival de Parintins, podemos ter noção que o tema é abrangente e diverso. Ao longo dos anos de disputa entre os bumbás da ilha, já nos foi oferecido inúmeras canções e por hora, é útil compreender onde está o homem amazônico nas letras de tais poesias. Assim, passaremos a verificar em um dos discos a presença de ser caboclo e como o artista lhe retrata nas melodias e ritmos mais puros da floresta.

2. “SABEDORIA POPULAR: UMA REVOLUÇÃO ANCESTRAL”: A EXPRESSÃO DO HOMEM AMAZÔNICO NAS TOADAS DO CAPRICHOSO

Lançado em 20 de abril de 2018, o álbum compõe as toadas que fizeram parte do 53º Festival Folclórico de Parintins, edição essa em que o bumbá foi bicampeão conquistando o seu 23º título em sua história no festival. O tema foi desenvolvido nas três noites, subdividido em: "Ancestralidade, o Ethos do Saber Popular", "Encontros, um Mosaico dos Saberes" e "Arte, a Revolução pelo Saber Popular", respectivamente.

O disco traz uma série de compositores e participações em suas 22 faixas, como é o caso da canção “Boi de Negro” que concorreu ao item 11 (Toada, Letra e Música) na segunda noite de disputa, composta por Ralrison Nascimento, Moisés Colares, Frank Azevedo, Ricardo Linhares e Ericky Nakanome. Como intérprete, a participação da cantora Alcione, Rómulo Vieira e Quilombo Urbano de São Benedito. Além destes, participações nas demais faixas como Mara Lima em “Terra Mãe Ancestral”, Prince do Boi em “Auto do Boi Brasileiro”, e Vanessa Alfaia em “Sissa: Uma História de Amor”.





A toada “Festaça Multicultural” de autoria de Guto Kawakami e Geovane Bastos também concorreu ao item 11 (Toada, Letra e Música) e até hoje é muito tocada e lembrada pelos brincantes do caprichoso, se tornando um destaque entre as canções desse álbum.

Tabela 1- Lista das músicas do álbum fonográfico de 2018 – Boi Bumbá |Caprichoso

Ordem	Música e minuturação	Autor/Compositor
01	Sou a Galera – 03:16	Roberto Junior, Bruno Maia, Gilney Junior, Judson Souza
02	Boi de Negro – 4:03	Ralrison Nascimento, Moisés Colares, Frank Azevedo, Ricardo Linhares, Erick Nakanome
03	Terra Mãe Ancestral – 3:15	Adriano Aguiar
04	É Dia de Boi – 3:14	Juarez Lima Filho, Saullo Vianna
05	O Boto Romanceiro – 3:11	Ronaldo Barbosa, Simão Assayag
06	Festaça Multicultural – 3:31	Guto Kawakami, Geovane Bastos
07	Revolução de um Povo – 3:57	Adriano Aguiar
08	Traidor – 4:36	Ronaldo Barbosa
09	Azulou – 3:31	Ronaldo Barbosa, Simão Assayag
10	Pavilhão Azul – 3:03	Ademar Azevedo, Diego Cursino, Gean Souza, Igor Medeiros, Yomarley Holanda
11	Lendária Boitatá – 3:13	Saullo Vianna, Ligiane Gaspar, Marcus Becil, Luanita Rangel
12	Azul Dessa Nação – 2:44	Amanda Ferreira, Maria Letícia, Jean Carlos, Enéas Filho
13	Auto do Boi Brasileiro – 3:13	Roberto Junior, Adriano Aguiar, Júnior Dabela
14	Sissa: Uma História de Amor – 3:35	Simão Assayag, Ronaldo Barbosa
15	Imbatível Galera – 3:15	Judson Souza, Luciano Canavarró, Luiz Carlos, Gilsinho Conceição, Marclely Pantoja, Amaury Vasconcelos
16	Misticismo: A Revolução – 3:25	Guto Kawakami, Gabriel Moraes
17	Deusas da Guerra – 3:33	Geovane Bastos, Pedro Salviano Neto
18	Dowari: Caminho dos Mortos – 4:35	Ronaldo Barbosa Júnior
19	Terror das Noites – 3:08	Ronaldo Barbosa Júnior
20	Ancestralidade – 3:40	Leonardo Pantoja, Ricardo Fabio
21	Apocalipse Xamânico – 3:59	Geovane Bastos
22	Artesã: O Saber Ancestral – 2:35	Geovane Bastos, Betinho Filho, Malheiros Junior

Fonte: Álbum – Sabedoria Popular: Uma Revolução Acestral – Boi Caprichoso

“Revolução de um Povo” faixa 07 deste disco nos mostra como o “homem amazônico” se comporta em meio a cultura e tradições repassadas de geração após geração. Como já visto neste trabalho, o conceito de prosódia apresentado por Moura (2016) nos leva a entender elementos retóricos importantes para as construções discursivas, no qual, tais elementos se fazem presentes nas letras das toadas. Os versos a seguir nos mostram o cotidiano desse “homem amazônico” navegando pelo rio em busca de sua jornada de saberes e reconhecendo a importância desses ensinamentos e de suas crenças que devem ser repassados adiante.

Viver é ser passageiro do barco que aponta o infinito
 Buscar sempre o saber, o conhecer!
 Aprender o relicário de um índio caboclo
 O ensinamento ultrapassa a barreira do tempo
 Igual vento inefável
 Vai passando adiante tradição
 Vai passando adiante revolução
 Transmitindo a cultura na oralidade do povo-floresta
 É a cisma, é o vício, é a raiz
 É a arte do povo-Parintins (AGUIAR, 2018)





A disputa entre os bumbás conta com lendas e histórias do imaginário amazônico. A comissão de jurados é formada por nove pessoas e as notas são dadas para 21 itens individuais e coletivos. A apuração dos pontos e o anúncio do boi vencedor são divulgados na segunda-feira após as apresentações, que acontecem durante três dias. Anualmente, os bois escolhem temas para suas apresentações. Em 2022, por exemplo, o boi Caprichoso escolheu o tema “Amazônia, nossa luta em poesia” e o boi Garantido escolheu “Amazônia do povo vermelho”.

Esta letra é só um exemplo destacado de poéticas que ocorrem em todos os anos de festival, ao analisar os elementos narrativos e poéticos presentes nas letras, podemos nos conectar de forma mais intensa com as histórias e personagens retratados nas toadas de Parintins. Isso pode aumentar a empatia e envolvimento emocional com as apresentações, tornando a experiência mais significativa e criando automaticamente uma conexão entre a arte e o apreciador. Vemos isso em toadas que enaltecem o cotidiano de um povo e sua história, como exemplos: “Viva a Cultura Popular” de 2012, “Amazônia: Nossa Luta em Poesia - Manifesto do Povo Floresta” de 2022 e “O Brado do Povo Guerreiro” de 2023. Em suma, conhecer as letras de toadas pelo viés dos conceitos literários oferece vantagens como a linguagem artística, a compreensão das mensagens, a conexão emocional, a valorização cultural, o desenvolvimento literário e a compreensão do repertório cultural.

“Essa contribuição histórica enfatiza que a toada, à luz da tradição literária, tem seu espaço significativo dentro dessa tradição, pela sua colaboração como fenômeno autônomo, não subordinado, e equivalente às outras formas de lirismo com as quais se relaciona.” (SANTOS, 2011, p. 138).

Ao explorar as toadas dessa maneira, podemos desfrutar de uma experiência mais rica e significativa com essa forma de expressão folclórica.

Ao analisarmos as toadas sob uma perspectiva científica, podemos examinar diferentes aspectos, como sua origem histórica, estrutura musical, impacto cultural e até mesmo sua função social, como comenta Conceição (2015) “O boi-bumbá foi conduzido na história pela sabedoria comum das pessoas marginalizadas, moldando-se às suas crenças, suas alegrias e histórias de vida.” (CONCEIÇÃO, 2015, p. 183). O autor nos aponta que estudos sociológicos podem analisar como as toadas sobreviveram a identidade cultural do povo de Parintins, como fortaleceram os laços comunitários e como são utilizadas como ferramentas de preservação cultural e resistência.

As toadas podem ter um papel significativo dentro das escolas, especialmente durante as atividades que envolvem a valorização da cultura popular e o desenvolvimento artístico dos estudantes. Para Almeida (2016) a música contribui para o sucesso da educação pois tem a capacidade de aproximar o aluno aos conteúdos estudados dentro de sala de aula.

As diferentes riquezas musicais hoje não servem apenas para as pessoas ouvirem como favoritas ou para dançar, hoje a música invade até mesmo as salas de aula, contribuindo para o sucesso da educação, pois passou a fazer parte dos novos métodos de ensino, ou seja, não serve somente para distração. A música dispõe de um conteúdo rico, com vasto repertório, bem como é acessível em qualquer lugar, assim, o uso desta no ensino é de total eficiência, ou seja, ela tem a capacidade de aproximar o aluno conforme os conteúdos estudados na sala de aula. (ALMEIDA, 2016, p.19).

Partindo do ponto de projetos que envolvem diferentes disciplinas, o estudo das toadas pode estar presente nas aulas de história, geografia, literatura e artes. Os alunos podem pesquisar sobre a origem e a história das toadas, explorar a geografia e os costumes das regiões onde são tradicionalmente





executadas e até mesmo criar suas próprias toadas com base em lendas ou histórias regionais. "A música adquire a capacidade de despertar o pensamento do indivíduo a respeito da história do corpo social" (ALMEIDA, 2016, p.19).

Ao incluir as toadas nas atividades escolares, as escolas podem contribuir para a preservação da cultura popular brasileira, despertar o interesse dos estudantes pela música tradicional e promover o respeito e a valorização das diferentes manifestações culturais do país.

3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONCLUSÕES

A partir desse estudo, considera-se que toada é um termo utilizado para descrever um gênero musical tradicionalmente associado ao Festival Folclórico de Parintins. No contexto específico de Parintins, a toada é uma forma musical caracterizada por suas melodias envolventes, ritmos marcantes e letras que narram histórias mitológicas, lendas, tradições locais e temas relacionados à cultura amazônica.

Além de sua importância no contexto do festival, as toadas de Parintins também se levantaram para além das comemorações anuais, alcançando reconhecimento nacional e até mesmo internacional. Muitas toadas se tornaram populares em todo o Brasil, sendo gravadas por artistas famosos e divulgadas através de meios de comunicação, inspiradas para a disseminação e preservação dessa expressão cultural.

Uma crítica em relação ao pouco uso de toadas nas escolas é que isso representa uma perda de oportunidade para explorar e exaltar a riqueza cultural e musical presente nas tradições regionais, como as toadas de Parintins. Muitas vezes, o currículo escolar tende a priorizar conteúdos mais expressivos e uniformes, deixando de lado as expressões culturais locais.

Sugerir o uso das toadas como apoio didático nas escolas é uma forma de promover a cultura local, oferecer uma educação mais inclusiva e diversificada, e proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado mais rica e significativa. As toadas não apenas enriquecem o repertório musical dos estudantes, mas também promovem o senso de identidade cultural, o pensamento crítico e a conexão com a comunidade em que estão inseridos.

Através das leituras propostas na disciplina Música, Cultura e Sociedade do Mestrado Profissional em Artes, podemos ter acesso a um aparato de autores que dissertam sobre o tema, bem como o interesse pessoal em saber como a cultura popular influencia na formação da consciência cultural e na preservação das tradições locais.

Apesar do estudo realizado, é importante ressaltar que há diversas áreas relacionadas às toadas de Parintins que podem despertar o interesse de outros pesquisadores para o futuro. Alguns pontos que podem ter ficado de fora e merecem atenção como: o impacto econômico e turístico, investigando como as toadas de Parintins impactam no desenvolvimento econômico e no turismo local, assim como os aspectos performáticos e estéticos ao analisar as características das apresentações das toadas no contexto do festival, considerando aspectos como figurinos, coreografias, cenografia e uso de recursos audiovisuais, além de investigar a interação entre os artistas e o público durante as apresentações.

Essas são apenas algumas sugestões de aspectos que podem ter mantido de fora do estudo inicial e que poderiam servir de base para pesquisas futuras, dada a conversão e complexidade do tema das toadas de Parintins. Cada um desses guardados possui potencial para abrir novos caminhos de investigação e aprofundar ainda mais nosso conhecimento sobre essa expressão cultural.





4. REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Adriano. **Revolução de um povo**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/caprichoso-boi-bumba/revolucao-de-um-povo/>. Acesso em: 21 maio 2023.
- ALMEIDA, C. B. DE. **Ensino e Música: As toadas amazônicas como instrumentos didático-pedagógicos nas aulas de história**. Monografia—Tefé: UEA, 2016.
- AZEVEDO, J. B.; SIMAS, H. C. P. Amazônia nas toadas do boi-bumbá Garantido. **Revista Eletrônica Mutações**, v. 6, p. 48–75, out. 2015.
- CAPRICHOSO, B. **Edital de seleção de toadas da Associação Cultural Boi Bumbá Caprichoso.**, 2023. Disponível em: https://bncamazonas.com.br/wp-content/uploads/2022/11/Edital-de-Toadas_Caprichoso-2023.pdf
- CAVALCANTI, L. M. D. Poesia, o que é e para o quê serve? **Recorte**, v. 11, p. 1–14, 2014.
- CONCEIÇÃO, M. F. O boi bumbá como representação discursiva e ideológica. **Revista Eletrônica Mutações**, p. 182–193, 2015.
- FERNANDEZ, J. I. P. O folclore na obra de Luís da Câmara Cascudo. p. 1–102, out. 2004.
- GARANTIDO, B. **Edital de seleção de toadas da Associação Folclórica Boi Bumbá Garantido.**, 2021. Disponível em: www.garantido.com.br
- MOURA, L. DA S. **O papel da prosódia na expressão de atitudes de ataques ao ethos no discurso político**. Dissertação—Mariana: Universidade Federal de Ouro Preto, out. 2016.
- OLIVEIRA, V. B. V. DE. **Toadas de Bois-Bumbás da Amazônia promovendo a Cidadania Ambiental**. (V. B. V. de Oliveira, Ed.)II Conferência Sul-Americana VII Conferência Brasileira - Amazônia e o Direito de Comunicar. **Anais...**Belém: 17 out. 2011. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/55091/1/Alaic-Oliveira.pdf>
- POESIA. In: MICHAELIS, Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2023. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/poesia/>. Acesso em: 08/05/2023
- SANTOS, J. M. DA S. **AS TOADAS DO BUMBA-MEU-BOI: sobre enunciados de um gênero discursivo**. Tese—Araraquara: Universidade Estadual Paulista, out. 2011.
- TABAK, F. M. **A construção mítica nas narrativas poéticas**. (F. M. Tabak, Ed.)XI Congresso Internacional da ABRALIC - Tessituras, Interações, Convergências. **Anais...**out. 2008. Disponível em: https://abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/013/FANI_TABAK.pdf

